

Hardlevel poupa mais de um milhão de toneladas de CO2 a Portugal em oito anos

13 de Março, 2023

A **Hardlevel – Energias Renováveis**, operador nacional na recolha e gestão de OAU, tem dado uma segunda vida a tais resíduos, o que permitiu poupar a atmosfera ao efeito estufa de 1.139.536 toneladas de dióxido de carbono (CO2), nos últimos oito anos, tudo por causa da canalização dos óleos alimentares usados para o circuito de fabrico de combustíveis verdes, com um índice baixo de emissão de gases de efeito estufa (GEE).

Saiba que um simples litro de óleo de fritura consegue poluir cerca de um milhão de litros de água, equivalente àquilo que uma pessoa consome aproximadamente em 14 anos de vida.

Atingir o patamar de neutralidade carbónica em 2050 significa reduzir as emissões de gases com efeito de estufa entre 85% e 90% até 2050 e a compensação das restantes emissões através do uso do solo e florestas, a alcançar através de uma trajetória de redução de emissões entre 45% e 55%, até 2030, e entre 65% e 75%, até 2040 (em relação ao ano-barómetro de 2005).

A rede de oleões da Hardlevel – Energias Renováveis, em velocidade de cruzeiro na respetiva atualização com a última geração de oleões inteligentes (sensorizados com ligação à *IoT – Internet of Things*), serve estruturalmente cerca de cinco milhões de portugueses, 140 municípios, 2.850 contentores de recolha, na atualidade.

O operador pretende chegar ao final de 2023 com uma rede de 165 autarquias parceiras e um global de 3.300 oleões espalhados pelo país, o que, relativamente a 2022, reflete a expansão de 18% no número de concelhos abrangidos e de 16% no total de unidades de descarte de OAU. Só no ano passado entraram para a cadeia de processamento ambiental da Hardlevel 40 novas autarquias.

Nas últimas semanas, a empresa assegurou a gestão de óleos alimentares usados com o município de Montemor-o-Novo (com 15 oleões Smart S+, para servir 15.799 munícipes) e renovou o serviço com o concelho de Mafra (um total de quase 87.000 residentes), acrescentando 17 oleões aos de 135 equipamentos existentes), num aumento de 12% da rede municipal. Idêntica renovação aconteceu em Rio Maior (21.000 habitantes).

“Quase 70% dos biocombustíveis que Portugal produz na atualidade derivam da cadeia de recolha, gestão e processamento de óleos alimentares usados. Existem ainda muitas oportunidades de crescimento no setor e a Hardlevel faz parte desse movimento, que trabalha em prol do desenvolvimento sustentável”, remata **Salim Karmali, administrador e cofundador da Hardlevel**.

